Título: WS - Assignment 1

Autores: Carina Neves 90451, Eduardo Santos 93107, Pedro Bastos 93150

Data: 11/04/2023

Conteúdo

1.	INTRODUÇÃO AO TEMA	2
2.	Dados	2
	OPERAÇÕES SOBRE OS DADOS 3.1. STANDINGS_QUERIES.PY. 3.2. RACES_QUERIES.PY. 3.3. DRIVERS_QUERIES.PY & TEAMS_QUERIES.PY 3.4. ADMIN_QUERIES.PY. 3.5. CURIOSITIES.PY.	5 6 7 7
4.	FUNCIONALIDADES DA APLICAÇÃO	8
5.	COMO EXECUTAR A APLICAÇÃO	9
6.	IDEIAS DE TRABALHO FUTURO	9
7	CONCLUSÃO	10



Introdução ao tema 1.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da Unidade Curricular de Web Semântica e visa o desenvolvimento de um sistema de informação baseado na Web.

O tema do sistema a implementar foi bastante debatido. Dada a possibilidade de escolha, o grupo procurou um tema interessante e com bastante informação relevante, sendo que o escolhido foi Fórmula 1, uma vez que se mostrou um tópico com alguma complexidade, bastante promissor e que dava ao grupo flexibilidade a nível de implementação, dada a quantidade de informação que poderia ser usada.

A Fórmula 1 é um desporto de corridas de carros, projetados para atingirem altas velocidades em circuitos fechados. Envolve diversas equipas, normalmente com dois pilotos cada, a competir num Campeonato Mundial anual.

As corridas são geralmente realizadas ao fim-de-semana e incluem várias etapas, sendo as mais importantes:

- Treinos livres: onde os pilotos e as equipas têm a oportunidade de ajustar os carros e testar a pista;
- Qualificação: onde os pilotos competem para definir a ordem de largada na corrida;
- Corrida: os pilotos competem por várias voltas ao redor da pista, tentando ultrapassar seus adversários e chegar à linha de chegada em primeiro lugar.

Nos últimos anos surgiu uma nova etapa, o Sprint Qualificatório, corrida com um terço da distância da corrida principal, onde a posição de largada é a definida pela Qualificação e o resultado do mesmo determina a ordem de largada na Corrida principal.

A Fórmula 1 é considerada um dos desportos mais emocionantes e tecnologicamente avançados, onde as equipas estão constantemente a tentar inovar em busca de vantagens competitivas.

2. **Dados**

Para a realização deste trabalho o grupo tinha ao seu dispor dados de Formula 1, desde 1950 até a atualidade[1] relativos a:

- Equipas;
- Pilotos;
- · Circuitos;
- · Qualificações;
- Sprints;
- · Corridas.

No entanto apenas foram usados dados de 2019 até 2022 referentes a Equipas, Pilotos e Corridas.

Na pasta /datasets pode encontrar-se o ficheiro .zip com o dataset completo bem como os ficheiros filtrados usados para a criação da base de dados, os .csv's. A imagem a baixo, também presente na pasta mencionada, corresponde ao esquema de base de dados implementado, salientando que tal como pedido pelo docente foi utilizado Resource Descripion Framework (RDF). Os dados utilizados foram, após processados, guardados no formato N-Triples.



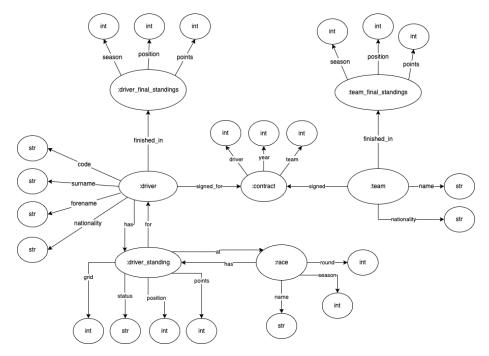


Figura 1: Esquema da base de dados

Um dos principais desafios na projeção deste esquema foi a passagem de uma base de dados relacional, onde as entidades eram representadas pelos diversos *csv's* e as relações pelas colunas presentes nos mesmos, para um modelo de grafo, onde as entidades são representadas por nós e as suas relações por arcos.

Foram definidas então 7 entidades:

- As entidades de *Driver, Team* e *Race*, são por si só explicativas, representam os pilotos, equipas e corridas, respetivamente e têm como objetos de valor literal os atributos que os definem, como por exemplo no caso dos pilotos, o primeiro e último nome, o código por o qual são conhecidos e a nacionalidade.
- O Driver Final Standings e Team Final Standings, são entidades que têm como objetos literais a
 posição(position) e pontos(points) em que o piloto e equipa, respetivamente, terminaram numa dada
 época(season). Estas entidades estão associadas aos pilotos e equipas, pelos predicados de finished_in.
- O *Diver Standings* permite a relação de: piloto X acaba em Y na corrida Z, pelo predicado *has*, bem como a relação no sentido contrária, pelo predicado *for*, permitindo saber os resultados de todas as corridas.
- O *Contract* permite relacionar o *Driver*, a *Season* e a *Team*, de forma que seja possivel saber por que pilotos uma equipa foi representada em cada ano, recorrendo ao predicado *signed*, bem como para que equipa correu um piloto em cada ano, recorrendo ao predicado *signed_for*.

De forma a passar dos ficheiros .csv para o ficheiro f1.nt, presente também na pasta /datasets, foi elaborado o script processing_data.py, que pode ser encontrado na pasta /scripts. Este script é composto por duas partes, a primeira para carregar a informação base como: equipas, pilotos, corridas e os diversos



estados em que um piloto pode terminar uma corrida. E a segunda para criar os triplos que serão usados na criação da RDF, com as relações necessárias.

Na fase de carregamento, a informação é guardada em dicionários auxiliares, que serão posteriormente usados na fase de criação. Na imagem a baixo pode ver-se o carregamento da informação relativa aos pilotos, para as restantes entidades o processo foi bastante similar, acedendo apenas ao ficheiro .csv correspondente.

```
### Load drivers
drivers dict = {}
with open('../datasets/drivers.csv', 'r') as file:
    file.readline()
    reader = csv.reader(file)
    for row in reader:
        driver id = row[0]
        row.pop(0)
        drivers dict[driver id] = row
```

Figura 2: Carregamento de informação relativa aos pilotos

Na fase de criação dos tuplos, são associadas às respetivas entidades os devidos predicados e objetos, tal como mostrado na figura abaixo. Após todas as entidades serem processadas, os triplos são escritos no ficheiro f1.nt.

```
open("../datasets/team_final_standings.csv") as file:
file.readline()
reader = csv.reader(file)
      row in reader:
team_base_rdf = "<{}/team".format(base_rdf)
team_final_standing_base_rdf = "<{}/team_final_standing".format(base_rdf)</pre>
      team_final_standing_season_pred = "()/pred/season>".format(team_final_standing_base_rdf)
team_final_standing_season = "\"()\"-".format(rece_dict(row[1][0])
team_final_standing_triples.add("() ) () .format(team_final_standing_id, team_final_standing_season_pred, team_final_standing_season))
      team_final_standing_position_pred = "{}/pred/position>".format(team_final_standing_base_rdf)
team_final_standing_position = "\"{}\"-".format(row[4])
team_final_standing_triples.add("{} {} {} .".format(team_final_standing_id, team_final_standing_position_pred, team_final_standing_position))
       team_final_standing_points_pred = "{}/pred/points>".format(team_final_standing_base_rdf)
team_final_standing_points = "\"{}\"-.format(row[3])
team_final_standing_triples.add("{} {} {} .".format(team_final_standing_id, team_final_standing_points_pred, team_final_standing_points))
       team_id = "{}/id/{}>".format(team_base_rdf, row[2])
team_final_standing_pred = "{}/pred/finished_in>".format(team_base_rdf)
team_triples.add("{} {} {} .".format(team_id, team_final_standing_pred, team_final_standing_id)}
```

Figura 3: Criação dos tuplos relativos aos team final standings

Operações sobre os dados 3.

Como foi dito na secção anterior, foi utilizado GraphDB dado que a base de dados era de grafos. Foi importado o ficheiro f1.nt, que resultou da transformação da base de dados relacional para grafos.

Quanto às queries feitas à base de dados, um dos pontos fulcrais deste projeto, estão todas contidas no diretório "f1_app/f1_app/queries". As queries estão divididas por ficheiros, cada um focado numa parte da BD:



- standings_queries.py queries de standings finais;
- races_queries.py queries de corridas específicas;
- drivers_queries.py queries de pilotos;
- teams_queries.py queries de equipas;
- · curiosities.py queries de inferências;
- admin_queries.py queries de operações CRUD de ADMIN.

Todas as chamadas feitas a qualquer um destes ficheiros, são feitas através das **Views** do Django, de maneira à operação ser feita de forma segura:

```
150     def races(request, season):
151         if request.user.is_authenticated:
152         races = races_queries.races_by_season(season)
```

Figura 4: Exemplo de uma chamada feita a uma querie, dentro de uma view.

As queries contêm todo o tipo de operações sobre os dados.

3.1. standings_queries.py

```
PREFIX driver: <a href="http://f1/driver/pred/">http://f1/driver/pred/</a>
             PREFIX driver_final_standings: <a href="http://f1/driver_final_standing/pred/">http://f1/contract/pred/</a>
PREFIX contract: <a href="http://f1/contract/pred/">http://f1/contract/pred/</a>
             PREFIX team: <http://f1/team/pred/>
             SELECT ?driver_code ?forename ?surname ?nationality ?team_name ?position ?points WHERE
                  ?driver_id driver:code ?driver_code.
                  ?driver_id driver:nationality ?nationality.
                  ?driver_id driver:forename ?forename.
                  ?driver_id driver:surname ?surname.
                  ?driver_id driver:finished_in ?dfs.
                  ?dfs driver_final_standings:season ?season.
                  {\tt ?dfs\ driver\_final\_standings:position\ ?position.}
                  ?dfs driver_final_standings:points ?points.
                  ?driver_id driver:signed_for ?contract.
                  ?contract contract:year ?year.
261
262
                  ?team id team:signed ?contract.
                  ?team id team:name ?team name.
                  FILTER regex(?season, "SEASON_YEAR" , "i")
FILTER regex(?year, "SEASON_YEAR" , "i")
             ORDER BY ASC( xsd:long ( STR(?position) ) )
             query = query.replace("SEASON_YEAR", str(season))
```



Este exemplo retorna a tabela final de classificações para uma certa season, utilizando o **FILTER** para filtrar por ano e o **ORDER BY** para ordenar pela posição. As queries deste ficheiro baseiam-me em classificações por época de pilotos, equipas, número de campeonatos de pilotos/equipas, etc.

3.2. races_queries.py

```
PREFIX driver: < http://f1/driver/pred/>
           PREFIX driver_standing: <a href="http://f1/driver_standing/pred/">http://f1/race/pred/</a>
           PREFIX contract: <http://f1/contract/pred/>
           PREFIX team: <http://f1/team/pred/>
156
157
158
159
           SELECT ?code ?forename ?surname ?nationality ?season ?race_name ?round ?grid ?status ?position ?points ?team_name WHERE
                ?driver id driver:code ?code.
                ?driver_id driver:forename ?forename.
                ?driver_id driver:surname ?surname.
                ?driver_id driver:nationality ?nationality.
                ?driver_id driver:has ?driver_standing.
164
165
166
                {\tt ?driver\_standing:grid ?grid.}
                ?driver_standing driver_standing:status ?status. ?driver_standing driver_standing:position ?position.
                ?driver_standing driver_standing:points ?points.
                ?driver_standing driver_standing:at ?race_id.
                ?race_id race:name ?race_name.
                ?race_id race:season ?season.
172
173
174
                ?race id race:round ?round.
                ?driver_id driver:signed_for ?contract.
                ?contract contract:year ?season.
                ?team_id team:signed ?contract.
                ?team_id team:name ?team_name.
178
179
180
                FILTER (regex(?season, "SEASON_YEAR" , "i") && regex(?race_name, "RACE_NAME", "i"))
           ORDER BY ASC( xsd:long ( STR(?position) ) )
           query = query.replace("SEASON_YEAR", str(season))
           query = query.replace("RACE_NAME", race_name)
```

Este exemplo retorna a tabela de classificações de uma certa corrida de uma certa season, utilizando, mais uma vez, o **FILTER** para filtrar por corrida e por ano e o **ORDER BY** para ordenar pela posição. As queries deste ficheiro são semelhantes ao do anterior, mas mais específicas às corridas em si.



3.3. drivers_queries.py & teams_queries.py

```
PREFIX driver: <http://f1/driver/pred/>
30
         SELECT ?driver_code ?forename ?surname ?nationality WHERE
         SELECT DISTINCT ?driver_code ?forename ?surname ?nationality
         WHERE{
             ?driver_id driver:code ?driver_code.
             ?driver_id driver:nationality ?nationality.
             ?driver_id driver:forename ?forename.
             ?driver_id driver:surname ?surname.
             FILTER regex(?forename, "DRIVER_NAME" , "i")
         UNION
43
         SELECT DISTINCT ?driver_code ?forename ?surname ?nationality
             ?driver_id driver:code ?driver_code.
             ?driver_id driver:nationality ?nationality.
             ?driver_id driver:forename ?forename.
             ?driver_id driver:surname ?surname.
             FILTER regex(?surname, "DRIVER_NAME" , "i")
         }
         .....
         query = query.replace("DRIVER_NAME", name)
```

Esta query retorna a informação de um piloto dado o seu nome, utilizando **FILTER** para filtrar pelo nome e **UNION** para procurar tanto no nome, como no sobrenome. Este ficheiro tem queries relativas a pilotos, como listar todos, porcurar pilotos por season, as equipas por onde já passou um piloto, etc. O ficheiro das equipas tem queries bastante semelhantes, mas para as equipas.

3.4. admin_queries.py

Este ficheiro contém queries para as operações CRUD do ADMIN, como criar/apagar pilotos, equipas, etc.



3.5. curiosities.py

```
query
           PREFIX driver: < http://f1/driver/pred/>
           PREFIX driver_standing: <a href="http://f1/driver_standing/pred/">http://f1/driver_standing/pred/</a>
294
           PREFIX race: <http://f1/race/pred/>
           SELECT ?driver_code ?forename ?surname ?nationality (COUNT(DISTINCT ?race_id) as ?count) WHERE
               ?driver_id driver:code ?driver_code.
               ?driver_id driver:forename ?forename.
               ?driver_id driver:surname ?surname.
300
               ?driver_id driver:nationality ?nationality.
               ?driver_id driver:has ?driver_standing.
304
               ?driver_standing driver_standing:grid ?grid.
               ?driver_standing driver_standing:status ?status.
               ?driver_standing driver_standing:position ?position.
               ?driver_standing driver_standing:points ?points.
               ?driver_standing driver_standing:at ?race_id.
               ?race_id race:name ?race_name.
               ?race_id race:season ?season.
               ?race_id race:round ?round.
               FILTER (regex(?season, "SEASON_YEAR" , "i"))
               FILTER (?status != 'Accident' && ?status != 'Finished')
           }
           GROUP BY ?driver_code ?forename ?surname ?nationality
           ORDER BY DESC(?count)
           .....
323
324
           query = query.replace("SEASON_YEAR", str(season))
```

Neste ficheiro estão presentes as queries de inferências. Como podemos ver neste exemplo, aqui é retornado os pilotos com mais carros retirados da corrida, por season. Mais uma vez, é utilizado os **FILTERS**, acompanhados de **COUNT DISTINCT**, **GROUP BY** e **ORDER BY**, para obter uma contagem correta, agrupada por pilotos e em ordem decrescente.

4. Funcionalidades da Aplicação

A aplicação implementada esta dividida em três partes, a área de utilizador comum, de administrador e pública.

Na área de utilizador comum podem ser consultados cinco separadores:

- *Drivers*: onde é possivel visualizar a listagem de todos os pilotos que competiram entre 2019 e 2022, o respetivo nome, nacionalidade, quantos campeonatos ganharam nesse intervalo de tempo e, ao carregar em *Teams History*, as equipas que estes representaram nas diferentes épocas; é ainda possível pesquisar por um determinado piloto.
- Teams: onde são listadas todas as equipas presentes nos campeonatos, a sua nacionalidade, o número de campeonatos ganhos e, ao selecionar Drivers History, os pilotos que a representaram nas diversas



épocas.

- Season Results: onde podem ser consultadas as classificações finais de cada época.
- Races Results: onde podemos encontrar informação relativa a todas as corridas realizadas, estando estas agrupadas por época; para cada corrida pode ver-se o seu nome, onde foi realizada, em que ronda aconteceu, e, ao carregar em Modal for results, os resultados da corrida em questão.
- Curiosities: onde podemos consultar informações relativas às inferencias implementadas:
 - Os pilotos mais frequentes nos pódios, com mais carros retirados e com mais acidentes, por época;
 - Os pilotos considerados experientes;
 - A distribuição das nacionalidades dos pilotos;
 - Os melhores pilotos e equipas.

Na área de administrador, é possivel visualizar todos os separadores descritos anteriormente. No entanto, existe uma nova secção, que permite criar e eliminar pilotos/equipas.

Na área pública, é apenas possível consultar o separador das curiosidades.

De forma a facilitar a perceção das diferentes funcionalidades, foi gravado um curto video de demonstração que pode ser consultado em https://drive.google.com/file/d/1MIYf3hqjhHpNv4R17NKHm4cQIVXQ7yZS/view.

5. Como executar a aplicação

A aplicação pode ser executada seguindo os seguintes passos:

- 1. Instalar os requirements presentes no ficheiro requirements.txt.
- 2. Inicializar o GraphDB, criar um novo repositório "db" e importar o ficheiro f1.nt presente na pasta /datasets.
- 3. No diretório /f1_app, executar o seguinte comando:

```
python manage.py migrate
```

4. Por fim, para iniciar a app, executar o seguinte comando:

```
python3 manage.py runserver
```

Caso se pretenda criar um *user admin*, deve-se executar o seguinte comando:

```
python manage.py createsuperuser
```

6. Ideias de trabalho futuro

Como mencionado no inicio deste relatório, o tema escolhido é bastante abrangente e o *dataset* possuía uma vasta quantidade de dados. Como trabalho futuro, os seguintes pontos foram destacados:

· Incluir mais anos nas opções já implementadas;



theoria poiesis praxis

- Tratar e permitir a visualização de informação referente às corridas de Qualificação e Sprint;
- · Inferir as melhores pistas de um dado piloto;
- Inferir os pilotos com mais trocas de equipa, e quais os pares de pilotos mais duradouros;
- Permitir a comparação direta de pilotos e equipas;

7. Conclusão

Concluindo, este trabalho mostrou-se bastante proveitoso para consolidar os conhecimentos adquiros na Unidade Curricular, relativos à utilização de *Django*, *Resource Description Framework*(RDF), *GraphDB* e *SPARQL*. E, uma vez que o tema escolhido era do interesse geral do grupo, o trabalho tornou-se mais apelativo e fumentou o debate em equipa.

Os principais desafios foram o mapeamento da base de dados relacional encontrada para *GraphDB* e a utilização do *SPARQL*.

Referências

[1] VOPANI. Formula 1 World Championship (1950 - 2023). Dataset Utilizado. URL: https://www.kaggle.com/datasets/rohanrao/formula-1-world-championship-1950-2020?resource=download.